

Análise da relação entre o efeito da medicina tradicional chinesa e a analgesia

Analysis of the relationship between the effect of traditional Chinese medicine and analgesia

Análisis de la relación entre el efecto de la medicina tradicional china y la analgesia

Recebido: 17/09/2022 | Revisado: 26/09/2022 | Aceitado: 28/09/2022 | Publicado: 07/10/2022

Ana Flávia Machado de Carvalho

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6691-4804>
Centro Universitário Unifacid, Brasil
E-mail: anaflaviaparaibana@hotmail.com

Shara Vitória Pinto da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5962-8028>
Centro Universitário Unifacid, Brasil
E-mail: sharavitoria041@gmail.com

Thayson Brito Leal

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5612-7663>
Centro Universitário Unifacid, Brasil
E-mail: thayson.leal10@gmail.com

José Fernandes de Albuquerque Neto

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9418-7168>
Centro Universitário Unifacid, Brasil
E-mail: josefernandesdan2001@hotmail.com

Davi Machado de Carvalho Araújo

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6173-3150>
Centro Universitário Unifacid, Brasil
E-mail: davi9machadoexx@gmail.com

Alice Lima Rosa Mendes

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1960-9647>
Universidade de Brasília, Brasil
E-mail: alice_lima_@hotmail.com

Veruska Cronemberger Nogueira Rebêlo

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5013-4432>
Universidade Estadual do Piauí, Brasil
E-mail: veruskanogueirarebelo@yahoo.com.br

Jandson Vieira Costa

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3448-670X>
Centro Universitário Unifacid, Brasil
E-mail: jandsonvc@gmail.com

Suely Moura Melo

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9996-0850>
Centro Universitário Unifacid, Brasil
E-mail: suelymelo6@gmail.com

Resumo

O objetivo do estudo foi investigar os efeitos da auriculoterapia e ventosaterapia sob a melhora da dor dos colaboradores de uma instituição de ensino de nível superior. Trata-se de uma pesquisa de campo do tipo experimental, descritiva, com abordagem quantitativa. Realizada em um Centro Universitário de referência em Teresina - PI, de fevereiro a junho de 2022, a amostra foi composta por 8 colaboradores da referida Instituição. Para a coleta de dados, foi utilizado um questionário próprio, a escala visual analógica de dor (EVA) e um questionário validado, chamado Inventário Breve de Dor, antes e após o tratamento. Os dados do estudo foram compilados e analisados estatisticamente por meio do Software SPSS 22.0 para Windows e o Excel 2022. O estudo teve predomínio do sexo masculino 75% (n=6), com idade média de 29 anos, sendo que a maioria dos funcionários desempenham a função de docentes da instituição 50% (n=4). Após o tratamento houve diminuição no quadro algico e na intensidade da dor, além de melhora no humor, sono e desempenho no trabalho. Incluir o resumo.

Palavras-chave: Analgesia; Medicina tradicional chinesa; Ventosaterapia.

Abstract

The aim of the study was to investigate the effects of auriculotherapy and cupping therapy on the improvement of pain in employees of a higher education institution. It is an experimental, descriptive field research with a quantitative approach. Held at a reference University Center in Teresina - PI, from February to June 2022, the sample consisted of 8 employees of the aforementioned Institution. For data collection, we used our own questionnaire, the visual analogue pain scale (VAS) and a validated questionnaire, called Brief Pain Inventory, before and after treatment. The study data

were compiled and statistically analyzed using SPSS 22.0 software for Windows and Excel 2022. The study was predominantly male, 75% (n=6), with a mean age of 29 years, and most employees 50% perform the role of faculty at the institution (n=4). After treatment, there was a decrease in pain and pain intensity, in addition to an improvement in mood, sleep and work performance.

Keywords: Analgesia; Traditional chinese medicine; Cupping therapy.

Resumen

El objetivo del estudio fue investigar los efectos de la auriculoterapia y la ventosaterapia en la mejora del dolor en empleados de una institución de educación superior. Es una investigación de campo, experimental, descriptiva, con enfoque cuantitativo. Realizado en un Centro Universitario de referencia en Teresina - PI, de febrero a junio de 2022, la muestra estuvo compuesta por 8 empleados de la referida Institución. Para la recogida de datos utilizamos nuestro propio cuestionario, la escala analógica visual del dolor (EVA) y un cuestionario validado, denominado Brief Pain Inventory, antes y después del tratamiento. Los datos del estudio se recopilaron y analizaron estadísticamente con el software SPSS 22.0 para Windows y Excel 2022. El estudio fue predominantemente masculino, 75 % (n=6), con una edad media de 29 años, y la mayoría de los empleados, el 50 %, desempeñan funciones de docentes. en la institución (n=4). Después del tratamiento, hubo una disminución en el dolor y la intensidad del dolor, además de una mejora en el estado de ánimo, el sueño y el rendimiento laboral.

Palabras clave: Analgesia; Medicina tradicional china; Terapia de catación.

1. Introdução

A Medicina Tradicional Chinesa (MTC) é uma técnica Oriental Chinesa energética que considera o Qi a energia vital do nosso corpo e afirma que ela circula por meio de canais e meridianos que criam conexões entre si e com as estruturas corporais, e quando são estimulados reorganizam a circulação energética de todo o corpo (Brandão et al., 2021). No Brasil, a MTC vem ganhando mais força depois de entrar para a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) em 2006. Entre os métodos há a acupuntura, auriculoterapia, ventosaterapia, moxabustão, entre outras (Cardeal et al., 2018).

A Associação Internacional para o Controle da Dor (IASP) define dor como “uma experiência sensitiva e emocional desagradável associada, ou semelhante àquela associada, a uma lesão tecidual real ou potencial”. Dessa forma, a busca pela diminuição das consultas médicas está levando à utilização cada vez mais frequente das práticas integrativas e complementares, como os recursos da MTC para complementar os cuidados relacionados ao tratamento da dor (Moura et al., 2018).

Dentre essas técnicas destaca – se o uso da ventosaterapia e auriculoterapia, devido a fácil aplicação, baixo custo e acesso ao material, além de serem métodos menos invasivos. A auriculoterapia promove a regulação energética e a melhora psíquico-orgânica do indivíduo através de estímulos nos pontos energéticos localizados na orelha, os quais correspondem a todos os órgãos e funções do corpo. Para a aplicação são utilizados materiais como: agulha, sementes de mostarda, cristais, entre outros (Fróes et al., 2022).

Enquanto, a ventosaterapia consiste na aplicação de copos de vidro ou acrílico que promove uma pressão negativa e cria um vácuo, o que ocasiona uma sucção da pele e musculatura para dentro do recipiente, que estimula a circulação sanguínea e com isso são liberadas as toxinas existentes no sangue, melhorando assim o fluxo energético (Brito et al., 2021).

Nos últimos anos tem havido um crescimento exponencial no interesse e nos usos das práticas da MTC. Esse interesse por essas práticas com abordagem holística do ser humano, é uma alternativa procurada por quem busca melhor qualidade de vida (Santos, et al., 2011). Estudos comprovam que cerca de 90% dos casos de algia poderiam ser amenizados com terapias alternativas como exemplo a acupuntura. Estes resultados podem ser cientificamente explicados através da ação de neurotransmissores endógenos como as endorfinas e encefalinas que são liberados mediante a estimulação de pontos específicos do corpo humano, os acupontos (Carvalho et al., 2019).

Diante dos efeitos das técnicas relacionadas a MTC aplicadas para alívio da dor, o objetivo do estudo foi investigar os efeitos da auriculoterapia e ventosaterapia sob a melhora da dor dos colaboradores de uma instituição de ensino de nível superior em Teresina – PI.

2. Metodologia

De acordo com as diretrizes, foi realizada uma pesquisa de campo envolvendo humanos preconizada pela Resolução do Conselho Nacional de Saúde 466/12 que foi submetida à apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa com seres humanos do Centro Universitário UNIFACID WYDEN, foi aprovada CAAE 21768619.2.0000.5211. Para início foi solicitada a autorização de infraestrutura da instituição, assim como a autorização dos voluntários por meio da assinatura do TCLE.

O desenho e os participantes do estudo em questão tratou-se de uma pesquisa de campo experimental do tipo descritiva, com abordagem quantitativa. Realizada em um Centro Universitário localizado em Teresina - PI, de fevereiro a junho de 2022. Os participantes do estudo são colaboradores da referida instituição. Foram incluídos 8 colaboradores que tinham comprometimento com a pesquisa, com vínculo empregatício, sem distinção de gênero e idade, que relatavam queixas físicas que refletiam na qualidade de vida e/ou na sua atividade laboral e que tivessem tempo disponível para a realização da terapia.

Os instrumentos de avaliação foram realizadas 16 sessões ao longo de 4 meses, de março a junho, uma vez por semana. Para o tratamento foram utilizadas técnicas da medicina tradicional chinesa, como a ventosaterapia e auriculoterapia em todos os pacientes.

Para a coleta de dados, foi utilizado um questionário próprio, a escala visual analógica de dor (EVA) e um questionário validado, chamado Inventário Breve de Dor, antes e após o tratamento. A organização dos dados para melhor compreensão foi dividida em três etapas: na primeira, foram com os dados do questionário próprio, foi organizado o perfil profissional, compreendendo idade, gênero e o cargo de ocupação. Na segunda etapa, os dados foram traçados em relação ao perfil de sua dor, quanto a sua localização, intensidade e impacto sob o seu desempenho laboral, por meio do Inventário Breve de Dor. Na terceira etapa, foi realizado o registro da intensidade da dor (EVA), que possui escalas numeradas de 0 -10, sendo o 0 "nenhuma dor" e 10 "pior dor possível". Para a análise estatística dos dados foram utilizados os Softwares SPSS 22.0 para Windows e o Excel 2022.

3. Resultados e Discussão

Os dados do estudo foram compilados de acordo com os instrumentos de coleta, foram incluídos 8 participantes, com maior predomínio do sexo masculino 75% (n = 6), com idade média de 29 anos, sendo que a maioria dos funcionários desempenham a função de docentes da instituição 50% (n = 4), como mostra a Tabela 1:

Tabela 1: Caracterização profissional dos colaboradores do Centro Universitário Unifacid Wyden. Teresina-PI (n=8).

	DPM	N	%
Idade	29,3(+/- 3,14)		
24 a 28		3	37,5%
31 a 34		3	37,5%
38 a 43		2	25%
Gênero			
Masculino		6	75%
Feminino		2	25%
Profissão/Ocupação			
Assistente Administrativo		1	12,5%
Consultor		1	12,5%
Professor		4	50%
Segurança		1	12,5%
Técnico em Enfermagem		1	12,5%

Legenda: Desvio Padrão de Média (DPM); Número (n); Percentual (%); Fonte: Autores (2022).

Quanto a identificação anatômica da dor, por meio da imagem corporal e seus segmentos, pelo Inventário Breve de Dor, foi identificado que a área de queixa mais frequente, foi o ombro (87,5%), em segundo lugar foi a coluna, nas regiões lombar e torácica, com prevalência de 75%.

Tabela 2- Caracterização da localização e queixa principal (dor) e o tratamento aplicado aos colaboradores do Centro Universitário. Teresina, PI (n=8).

Queixa Principal	Antes		Depois		Intervenção utilizada
	N	%	N	%	
Dor de cabeça	6	75%	1	12,5%	Ventosa e auriculoterapia
Dor na cervical	5	62,5%	3	37,5%	Ventosa e auriculoterapia
Dor no Ombro	7	87,5%	5	62,5%	Ventosa e auriculoterapia
Dor na Torácica	6	75%	3	37,5%	Ventosa e auriculoterapia
Dor na Lombar	6	75%	2	25%	Ventosa e auriculoterapia

Fonte: Dados dos autores (2022).

Diante dos resultados, foi constatado que os voluntários apresentavam as maiores queixas com relação as dores, no ombro e em segundo lugar na coluna vertebral de uma forma geral. Destacando entre os voluntários, os professores que predominaram em 50%. Destaca – se que a docência é uma profissão que exige alta produtividade, de exigência física e mental, que acabam por consumir a saúde do profissional, devido a altas cargas horárias de trabalho, além de movimentos repetitivos e a postura inadequada apontando a relação das lesões relacionadas à atividade profissional (Araújo et al., 2022).

Segundo Oliveira et al. (2022), drogas farmacêuticas são utilizadas para o tratamento da lombalgia. O uso de tais medicamentos em longo prazo pode causar riscos à saúde e com passar do tempo pode perder sua funcionalidade e só aliviar os sintomas. Sendo assim, a busca pelo tratamento da auriculoterapia é crescente, por conta do baixo índice de efeitos colaterais e contra indicações. Os únicos efeitos colaterais que podem surgir é a irritação de pontos muito sensíveis, que se tornam incômodos quando manipulados em excesso, mas em pouco tempo a dor se ameniza, outros sentem imediatamente alívio após as sessões (Moura et al., 2018). O que corrobora com os achados deste estudo, no qual os colaboradores referiram alívio do sintoma em qualquer das áreas referidas.

Segundo Landre (2019), a ventosaterapia também pode ser alternativa para a redução da dor lombar crônica, reforçando assim a ideia da aplicação em patologias musculares que cursam para a cronificação da dor. Foi constatado em uma empresa após a realização de um trabalho com abordagem ergonômica, que a principal queixa dos funcionários estava relacionada às dores na coluna lombar e cervical. Foi constatado que entre 1990 e 2013 a dor lombar foi o principal sintoma que acomete pessoas com dores crônicas, ocupando a quarta posição entre uma lista de 25 distúrbios crônicos (Brito et al., 2021). Esse achado diverge deste estudo que demonstrou que a maioria dos participantes sofriam de dores no ombro, a divergência pode se dar por número de participantes, protocolo ou tempo de intervenção.

Os dados relacionados à dor, registrados por meio da EVA, evidenciou o destaque para a intensidade moderada. Pode ser visto na Tabela 3, a mudança no grau de intensidade da dor, em que após a intervenção os pacientes relatam estar sentindo dores leves, mostrando assim a eficácia dos tratamentos alternativos, auriculoterapia e ventosaterapia.

Tabela 3: Caracterização da escala de dor e interferência no trabalho antes e após intervenção Teresina, PI.

Escala de dor	Antes	Depois	%
	N	N	
Entre 0 à 3 (Leve)	3	8	37,5%
Entre 4 à 7 (Moderada)	5	0	62,5%
Entre 8 à 10 (Intensa)	0	0	0%

Fonte: Dados dos autores (2022).

Com base nos indicadores epidemiológicos são apontados que a dor lombar acomete cerca de 70% da população nos países desenvolvidos. É previsto que essa patologia atingirá de 70% a 85% de todas as pessoas em algum momento da vida, no Brasil esse problema é responsável por incapacitar aproximadamente 10 milhões de pessoas. Ainda que haja diversos tratamentos disponíveis, que inclui desde drogas farmacêuticas até exercícios fisioterapêuticos de reeducação postural, a medicina complementar e alternativa é uma das práticas mais procuradas. Sendo a ventosaterapia uma das opções, é utilizada com o objetivo de minimizar diversas dores, são aplicadas no local da dor promovendo uma pressão negativa, tendo como objetivo melhorar na circulação da qualidade do sangue ocasionada pela liberação de substâncias acometidas pelo processo de sucção; causando ainda um relaxamento muscular, redução da dor e equilíbrio das funções corporais (Gesualdo et al., 2019)

Na Tabela 3, os dados deste estudo são concordantes com estudo supra citado, sendo visível a evolução no quadro de analgesia da dor do paciente através do uso de ventosaterapia e auriculoterapia, destacando que a intensidade moderada (5 participantes), se transformou em um quadro algico leve.

Pode ser visto na Tabela 4 abaixo a redução média de todos os domínios analisados pelo Inventário Breve de Dor dos voluntários após o tratamento com auriculoterapia e ventosaterapia. Foram analisados dois momentos do tratamento, antes e após, pôde ser visto o progresso do indivíduo, no alívio da dor, sono, humor e a habilidade de apreciar a vida.

Tabela 4: Valor médio do Inventário breve de dor antes de depois.

Variáveis	Antes	Depois
Pior dor nas últimas 24h	+/- 5,75	+/- 3,62
Dor aguda	+/- 4	+/- 1,75
Atividade geral	+/- 3,37	+/- 2
Humor	+/- 4,12	+/- 1,25
Habilidade de Caminhar	+/- 2,25	+/- 0,62
Trabalho	+/-3,62	+/- 1,5
Sono	+/- 6,12	+/- 2,25
Habilidade de apreciar a vida	+/- 4,12	+/-1

Fonte: Dados dos autores (2022).

Em um estudo sobre qualidade de vida em profissionais de diversas áreas, foi identificado que a qualidade de vida estava prejudicada, não havendo relação com a atividade laboral (Sadir, et al., 2010). Exatamente como este estudo, no qual colaborador das diversas áreas fizeram parte, referiram dor, como diminuição da qualidade de vida, da desenvoltura no trabalho, dentre os outros domínios, porém, não houve relação com a função.

No estudo em questão, os domínios do questionário, mostraram interferência da dor em diversos aspectos que interferem até na atividade laboral, e que após as técnicas de intervenção, os sintomas diminuíram em todos os aspectos consideravelmente. Moura et al. (2015) em seu estudo de revisão, evidenciaram que a maioria dos artigos analisados, 11 destes elucidaram a auriculoterapia eficaz para a redução da dor e ansiedade, além de ser considerada um tratamento seguro, de rápida aplicação.

Em uma pesquisa realizada com a aplicação da auriculoterapia no tratamento da insônia em 20 profissionais da área da saúde (enfermagem), Silva, et al., (2022), apresentaram relatos de melhoria não apenas do sono, mas também de enxaqueca, dor nos pés e fascite plantar. Evidenciando que através da auriculoterapia vários sintomas podem ser tratados com uma prática, rápida, segura e barata.

Este estudo condiz com os dados literários, visto a evidência da melhora dos domínios analisados, com as técnicas utilizadas para tratamento, porém outros estudos com amostras maiores, diferentes tempos de intervenção e outras práticas da MTC devem ser desenvolvidas, para gerar evidências científicas. Visto que o material literário, com resultados apresentados com significância estatística são escassos o que dificultou a discussão deste estudo.

4. Conclusão

No estudo houve predominância dos professores entre os colaboradores, com queixas diversificadas entre todos os participantes com predomínio de dor no ombro. Após o tratamento com ventosaterapia e auriculoterapia, houve diminuição da intensidade da dor, além de melhora no humor, sono e na habilidade para apreciar a vida. Os resultados satisfatórios em todas as variáveis, porém em graus diferentes. Sugere – se que com o mercado de trabalho oferecendo uma carga de trabalho, muitas vezes exaustiva, aumento da ansiedade, estresses e em paralelo, leva a diminuição nas consultas médicas. A aplicabilidade dessas técnicas no controle da dor mostrou-se eficaz, podendo ser uma abordagem alternativa para diversas alterações em vários campos de atuação.

Referências

- Araújo, K. A., et al. Distúrbios Osteomusculares relacionados ao trabalho em professores Universitários: uma revisão. *Revista Cathedral*, 4(2), ano 2022.
- Brandão, R., et al. Tratamento imediato da dor e limitação de abertura bucal nas disfunções temporomandibulares, através da Medicina Tradicional Chinesa (MTC). *Odontologia Clínico-Científica*, 20(3), 36–40, 2021.
- Brito, S. F. L., et al. Análise dos efeitos da auriculoterapia e ventosaterapia no desempenho laboral de colaboradores de uma instituição de ensino privada em Teresina- PI. *Research, Society and Development*, 10(10), e33101017951, 4 ago. 2021.
- Cardeal, A. L., et al. A Medicina Tradicional Chinesa e a Saúde Pública. p. 10, [s.d.].
- Carvalho, F. P., et al. Bases neurofisiológicas da acupuntura no tratamento de analgesia. *Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento*. Ano 04, Ed. 09, Vol. 02, pp. 144-168. Setembro de 2019.
- Fróes, N. B. M., et al. Effects of auriculotherapy in the treatment of nausea and vomiting: a systematic review. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 75(1), e20201350, 2022.
- Gesualdo, C. R., Fernandes, J., & Antunes, M. B. Ventosaterapia no tratamento de lombalgia: uma revisão integrativa. *Encontro Internacional de Produção Científica - XI EPCC*, outubro de 2019.
- Landre, C. B. Avaliação dos efeitos da ventosaterapia sobre pontos gatilhos miofasciais de indivíduos com cervicália crônica: Ensaio clínico randomizado. Universidade Federal do Amapá, Macapá, 2019.
- Martinez, J. E., Grassi, D. C., & Marques, L. G. Análise da aplicabilidade de três instrumentos de avaliação da dor em distintas unidades de atendimento: ambulatório, enfermaria, e urgência. *Revista Brasileira Reumatologia*, v. 51(4), p. 299-308, 2011.
- Moura, C. C., et al. Cupping therapy and chronic back pain: systematic review and meta-analysis. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, 26(0), 14 nov. 2018.
- Moura, T. M., Cassenego, A. P., Campos, F. S., Ribeiro, A. M., Franco, A. C., d'Azevedo P. A., et al. Detection of vanC1 gene transcription in vancomycin-susceptible *Enterococcus faecalis*. *Mem Inst Oswaldo Cruz* 2015; 108:453-456.
- Oliveira, G. G., Gamarrona, F. T., & Oliveira, R. T. D. Auriculoterapia e dor lombar: uma revisão de literatura. *Research, Society and Development*, 11(7), e33711729598, 2022.
- Onório, J. L. S., Silva, E. M., Bezerra, W. C. (2018). Terapia Ocupacional no núcleo de apoio a saúde da família: um olhar para a especificidade da profissão no contexto interdisciplinar. *Rev. Interinst. Bras. Ter. Ocup.* Rio de Janeiro. v.2(1): 145-166.
- Sadir, M. A., Bignotto, M. M., & Novaes Lipp, M. E. (2010). Estresse e qualidade de vida: Influência de algumas variáveis pessoais. *Paidéia*, 20 (45), 73–81. <https://doi.org/10.1590/S0103-863X2010000100010>
- Santos, D. R., Sperotto, D. F., & Pinheiro, U. M. S. A medicina tradicional chinesa no tratamento do transtorno de ansiedade: um olhar sobre o stress. *Revista Contexto & Saúde*, 10(20), 103-112, jan./jun. 2011
- Santos, E. M. F. O uso da Ventosaterapia como recurso fisioterapêutico: uma revisão integrativa da literatura. Faculdade Pernambucana de Saúde - FPS. Recife, 2022
- Santos, S. D. S., et al. A Acupuntura como terapia complementar no tratamento da fibromialgia: Uma revisão narrativa. *Arquivos do Mundi*, 264(1), 143 – 157, ano 2022.
- Silva, E. L - Auriculoterapia como ferramenta de cuidado em saúde na atenção básica: relato de experiência.universidade de pernambuco- upe faculdade de ciências médicas- FCMhttp://editorarealize.com.br/revistas/congrecpics/trabalhos/TRABALHO_EV076_MD4_SA1_ID357_27082017154740.pdf
- Silva, R. A. S., & Oliver, F. C. (2019). Identificação das ações de terapeutas ocupacionais na atenção primária à saúde no Brasil. *Rev. Interinst. Bras. Ter. Ocup.* Rio de Janeiro. 2019. v.3(1): 21-36
- Silva; R. A. S., & Oliver, F. C. (2016). Orientação teórica e os cenários de prática na formação de terapeutas ocupacionais na atenção primária à saúde: perspectivas de docentes. *Cad. Ter. Ocup. UFSCar. São Carlos*, 24(3), 469-483.